FABERJ
FACULDADE BATISTA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RELATO INSTITUCIONAL

CAMPOS DOS GOYTACAZES
2025

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Direção Geral

Pablo Ramon Pinto

Secretaria Acadêmica

Lídia Fernandes Pires V. Zuca

Coordenador do Curso de Teologia

Professor Rodrigo Mendes Faria

Coordenador de TI

Phelipe de Souza Serafim

Organização e Padronização do Relatório

Professor Sérgio Elias Istoe

Presidência da CPA

Professor Sérgio Elias Istoe

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 4
2 A INSTITUIÇÃO..... 4
3 BREVE VISÃO HISTÓRICA DA INSTITUIÇÃO..... 5
3.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL..... 6
4 CONCEITOS DAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAL E DE CURSO..... 6
4.1 AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO..... 6
4.2 ENADE, CPC E IGC..... 7
5 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO..... 8
6 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL..... 11
6.1 AVALIAÇÃO PELO CORPO DISCENTE..... 12
6.2 AVALIAÇÃO PELO CORPO DOCENTE..... 13
7 PLANO DE MELHORIA A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS..... 15
7.1 ATO REGULATÓRIO DE RECONHECIMENTO DO CURSO DE TEOLOGIA — 2018..... 15
7.2 ATO REGULATÓRIO DE RECREDENCIAMENTO DA IES - 2023..... 16
7.3 ATO REGULATÓRIO AUTORIZAÇÃO EAD VINCULADA A CREDENCIAMENTO — 2021..... 17
7.4 ATO REGULATÓRIO CREDENCIAMENTO EAD — 2021..... 19
7.5 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL..... 20
8 PROCESSOS DE GESTÃO..... 21
8.1 DESENVOLVIMENTO DE MARCA E MERCADO..... 22
8.2 DESENVOLVIMENTO DE GESTÃO E ESTRUTURA..... 22
8.3 DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO:..... 24
8.4 INOVAÇÃO..... 28
8.5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL..... 28
9 DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL..... 29

1 INTRODUÇÃO

O Relato Institucional (RI) é um dos elementos que compõem o Processo de Avaliação Institucional Externa, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Este Relato tem o objetivo de analisar uma síntese do histórico da Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro (FABERJ), tomando como base as avaliações externas e os processos de autoavaliação, bem como os resultados dos processos avaliativos.

Além disso, o relatório traz visibilidade às ações de gestão tomadas pela Faculdade para sanar os apontamentos dados pelas avaliações, comprovando a evolução institucional, conforme planos de ações de melhorias aprovados pelos órgãos institucionais.

Este Relatório apresenta uma avaliação institucional tomando por base os dados da avaliação externa e da autoavaliação institucional.

2 A INSTITUIÇÃO

A Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro - FABERJ, Endereço: Av. Dr. Alberto Torres, nº 249/261, Bairro Centro, Campos dos Goytacazes (RJ), CEP: 28035-582. Números de Telefone: (22) 2101-0021 / (22) 2101-0044.

Mantida pela Junta de Educação e Ação Social da Convenção Batista Fluminense — JUNEDAS, com sede na Av. Dr. Alberto Torres, nº 249 / 261, Bairro Centro, Campos dos Goytacazes (RJ), CEP: 28035-582; CNPJ: 29.107.380/0001-40, Pessoa Jurídica de Direito Privado, Filantrópica, Associação de Utilidade Pública, tendo como representante o Pr. Jader Menezes Teruel.

A FABERJ foi autorizada pelo Ministério da Educação, mediante a Portaria nº 4.228 de 21 de dezembro de 2004, publicada no Diário Oficial da União, datado de 22 de dezembro de 2004, com o nome original de FACULTEC — Faculdade de Tecnologia Norte Fluminense.

3 BREVE VISÃO HISTÓRICA DA INSTITUIÇÃO

A FABERJ nasceu da experiência em educação conquistada por sua mantenedora original, a Escola Superior de Administração e Negócios do Norte Fluminense (ESANNF), na época denominada FACULTEC - Faculdade de Tecnologia Norte Fluminense.

Oferecendo Cursos de MBA em convênio com a Fundação Getúlio Vargas, a ESANNF contribuiu para a melhoria da qualificação de profissionais já graduados, possibilitando o aprimoramento e a aquisição de novas habilidades. Após a formação de quase 1000 profissionais pós-graduados, a ESANNF identificou a necessidade de ampliar os serviços prestados à população dos municípios do norte e noroeste fluminense, região de grande desenvolvimento econômico e social nos últimos anos.

A Faculdade de Tecnologia Norte Fluminense surgiu com o objetivo de suprir duas grandes demandas: a do mercado de trabalho, que busca profissionais com grande flexibilidade para se adaptarem, de forma empreendedora e criativa, em cenários de rápida evolução; e a dos alunos, que necessitam de uma formação superior rápida e qualificada, que os habilitem a encarar os desafios profissionais com diferenciais sólidos e duradouros. Seu foco estratégico é direcionado à inovação e à qualidade, na vanguarda da tecnologia. Isso significa reconhecer que, para enfrentar os desafios de hoje, o profissional precisa cumprir duas exigências fundamentais: ter uma sólida formação e uma boa educação profissional. A criação da Faculdade de Tecnologia Norte Fluminense, com a consequente oferta de Cursos Superiores de Tecnologia, representou uma grande conquista para o futuro de Campos dos Goytacazes e regiões adjacentes.

No final de abril de 2008, por meio do processo regulatório de transferência de mantença, a Faculdade de Tecnologia Norte Fluminense passou a ser mantida pela Junta de Educação e Ação Social da Convenção Batista Fluminense (JUNEDAS), em cujas instalações a Faculdade de Tecnologia Norte Fluminense já funcionava. A Junta de Educação e Ação Social da Convenção Batista Fluminense (JUNEDAS) alterou a denominação da Instituição de Ensino para FABERJ — Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro.

A FABERJ se destaca pela flexibilidade e integração de seus cursos e setores, que são supervisionados pela Direção Geral, Administração Financeira, Coordenação Acadêmica e

seus Órgãos Deliberativos e Suplementares, compostos por docentes, alunos e corpo técnico-administrativo. A instituição considera o credenciamento para a modalidade EAD e a oferta do Bacharelado em Teologia à distância um avanço estratégico. A ampliação dos cursos EAD representa um passo significativo para a democratização do acesso à educação de qualidade.

O Curso Bacharelado em Teologia presencial conta com 60 alunos e é ministrado por uma equipe de 17 docentes comprometidos em oferecer uma formação de qualidade.

Atualmente, a instituição está autorizada a oferecer cursos de pós-graduação na modalidade a distância, comprometidos com a especialização acadêmica. A curto prazo, busca consolidar essa oferta com alto padrão de qualidade. Em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), prevê a criação de novos cursos reconhecidos pelo MEC, ampliando suas oportunidades educacionais.

3.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL

CÓDIGO E-MEC	CURSO	MODALIDADE	LOCAL DA OFERTA	TURNO	DURAÇÃO SEMESTRE	VAGAS ANO
1571394	Teologia Bacharelado	Presencial	Campos dos Goytacazes	Noturno	8	60

4 CONCEITOS DAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAL E DE CURSO

Com o objetivo de garantir a excelência na oferta de cursos, todos os esforços foram direcionados para atingir o índice de qualidade mínimo de 3, previsto pelas avaliações governamentais como seletivos de benefícios.

4.1 AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

PROTOCOLO	CODIGO AVALIAÇÃO	ATO REGULATÓRIO	PORTARIA	C	I
202013858	164996	Credenciamento EAD	PORTARIA No 734, DE 26 DE		

			JULHO DE 2024		
201716841	142959	Reconhecimento de curso	PORTARIA No 878, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2018		
201112682	97229	Recredenciamento	PORTARIA Nº 532, DE 21 DE JUNHO DE 2016		

4.2 ENADE, CPC E IGC

A Instituição de Ensino Superior tem demonstrado um compromisso contínuo com a qualidade acadêmica e a excelência na formação teológica. Esse compromisso é evidenciado por sua participação no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) em duas edições com o Curso de Bacharelado em Teologia. No ano de 2018, o curso obteve conceito 3 (três) e o Conceito Preliminar de Curso (CPC) também foi 3 (três). Diante desse resultado, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) realizou uma análise detalhada do Relatório do Curso e comparou os índices obtidos com os resultados nacionais da área. A partir dessa avaliação, foram tomadas decisões estratégicas para elevar o desempenho dos alunos e aprimorar os processos acadêmicos.

Entre as ações implementadas, destacaram-se a revisão dos planos de ensino, tornando-os mais alinhados às diretrizes do MEC e às necessidades contemporâneas da formação teológica. Além disso, foram aprimoradas as metodologias de avaliação, buscando um modelo mais dinâmico e integrador, capaz de estimular o pensamento crítico e a capacidade analítica dos estudantes. Essas medidas visaram garantir que os futuros teólogos estivessem preparados para os desafios do campo acadêmico e social.

Em 2022, os alunos concluintes participaram novamente do ENADE e o curso manteve o conceito 3 (três). Embora a estabilidade do resultado demonstra que a formação teológica oferecida pela instituição está dentro dos padrões de qualidade exigidos, a IES compreende que há sempre espaço para avanços. Assim, visando a próxima edição do ENADE, prevista para 2025, a instituição está elaborando um plano estratégico para intensificar a abordagem das temáticas avaliadas. Uma das iniciativas será a inclusão sistemática de questões do

ENADE nas avaliações internas dos alunos, incentivando a pesquisa, a leitura crítica e o aprofundamento nas temáticas gerais da formação teológica. Essa estratégia busca familiarizar os estudantes com o modelo de prova e estimular uma preparação contínua ao longo de sua trajetória acadêmica.

No que diz respeito ao Índice Geral de Cursos (IGC), os resultados de 2018, 2019 e 2021 foram 3 (três), enquanto em 2022 o índice caiu para 2 (dois). Esse dado reforça a necessidade de uma abordagem ainda mais estruturada para fortalecer a qualidade institucional e garantir uma melhora contínua nos indicadores acadêmicos. A instituição reconhece que o desempenho no ENADE e no IGC reflete não apenas a qualidade do ensino oferecido, mas também o compromisso com a formação integral dos alunos.

Dessa forma, a IES reafirma sua missão de promover um ensino teológico sólido, inovador e alinhado com as exigências do cenário acadêmico e social. O planejamento para os próximos anos contempla não apenas ajustes pedagógicos, mas também investimentos em infraestrutura, capacitação docente e incentivo à pesquisa, garantindo que os estudantes tenham acesso a uma formação cada vez mais qualificada e relevante.

5 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

As razões legais, científico-pedagógicas e político-administrativas justificam a necessidade de a Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro (FABERJ) apresentar seu Projeto de Autoavaliação Institucional. Esse projeto tem como finalidade captar, por um lado, o movimento institucional e, por outro, fornecer dados e informações aos gestores educacionais para uma análise crítica e estratégica do desenvolvimento da instituição, sempre com foco na melhoria contínua da qualidade do processo educacional.

A autoavaliação institucional é um instrumento essencial para o aprimoramento integral dos cursos oferecidos pela FABERJ. Nesse contexto, a Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituída pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, prevê a criação de Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) com o objetivo de conduzir processos de autoavaliação nas instituições de ensino superior (IES). Em conformidade com essa norma, o Projeto de Autoavaliação Institucional da FABERJ adota uma abordagem abrangente,

sistêmica e contínua, sintetizando as dez dimensões que definem uma instituição.

O principal objetivo desse projeto é tornar a autoavaliação institucional uma prática orientada para a tomada de decisões, promovendo uma reflexão constante sobre as ações institucionais. Dessa forma, busca-se fortalecer a relação da FABERJ com a sociedade civil, ressaltando que a avaliação na instituição tem um caráter democrático, abrangendo seus cursos, atividades acadêmicas e iniciativas culturais.

Além disso, o projeto visa aprimorar a qualidade dos serviços prestados em diversas instâncias e setores da FABERJ, aprofundando seus compromissos e responsabilidades sociais. Para isso, enfatizamos a valorização da missão institucional, a promoção dos valores democráticos, o respeito às diferenças e diversidades, a afirmação da autonomia e identidade institucional e a sistematização das informações prestadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Com esse propósito, o Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro (FABERJ) tem os seguintes objetivos:

a) Produzir conhecimento sobre a realidade da IES;

b) Identificar os pontos fracos e fortes da IES, bem como suas causas e consequências;

c) Promover reflexões sobre a relação contexto institucional, objetivos da IES e cursos a serem ofertados;

d) Oferecer informações para subsidiar o processo de planejamento das diferentes instâncias da IES, indicando medidas que conduzam à execução de projetos acadêmico-administrativos relevantes;

e) Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos segmentos da comunidade acadêmica;

f) Sensibilizar os diferentes segmentos da IES sobre a importância da autoavaliação como instrumento de melhoria da qualidade;

g) Consolidar uma autoavaliação contínua e formativa;

h) Identificar o nível de inserção e a abrangência da participação da FABERJ no atendimento às demandas sociais, considerando sua contribuição na produção científica, na formação de profissionais qualificados, no desenvolvimento de projetos de extensão e no estabelecimento de parcerias estratégicas com instituições externas.

i) Verificar as ações desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão e a coerência com a missão e as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional;

j) Analisar como a estrutura organizacional da FABERJ contribui para a viabilização e efetividade das ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

k) Criar mecanismos que possibilitem a identificação, organização, catalogação e divulgação (interna e externa) da Instituição a fim de identificar em quais áreas e de que maneira a Comissão Própria de Avaliação responderá às demandas sociais.

As dimensões da autoavaliação institucional, conforme preconiza o SINAES, e que são avaliadas pela CPA da FABERJ, são as seguintes:

1) a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro - FABERJ;

2) a Política para o Ensino e a Extensão e as respectivas formas de operacionalização, juntamente com os procedimentos para estímulo à produção acadêmica e diferentes modalidades de bolsa;

3) A Responsabilidade Social da IES, com ênfase em sua contribuição para a inclusão social, o desenvolvimento econômico, a preservação ambiental e a valorização da memória cultural da comunidade de Campos dos Goytacazes;

4) a Comunicação com a sociedade a partir de projetos de extensão;

5) as Políticas de Pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

6) a Organização e Gestão da IES, especificamente o funcionamento, representatividade, independência e autonomia dos colegiados na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios de sua competência;

7) A infraestrutura física, com destaque para as áreas externas ao ensino e à pesquisa, incluindo a biblioteca, os recursos de informação e comunicação, a tecnologia e as demais instalações gerais;

8) o Planejamento e a Avaliação, com ênfase nos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

9) as Políticas de Atendimento ao Estudante;

10) a Sustentabilidade Financeira, considerando o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Quanto à metodologia de aplicação da autoavaliação da FABERJ, os instrumentos de avaliação institucional englobam todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, direção e coordenação.

Esses instrumentos consistem em questionários específicos para cada grupo, elaborados conforme as dez dimensões estipuladas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). O objetivo é que cada membro da instituição realize uma avaliação com base na sua experiência e contexto específico, sendo também avaliada de forma equivalente.

No processo de autoavaliação da FABERJ, tanto docentes quanto coordenadores são avaliados individualmente, assim como aspectos como infraestrutura, projeto político-pedagógico e plano de desenvolvimento institucional. A organização e estruturação da autoavaliação institucional consideram uma ampla gama de indicadores de desempenho, que envolve aspectos qualitativos e quantitativos, os quais são constantemente reavaliados e ajustados conforme os contextos em que se inserem. Isso torna o processo de avaliação mais eficaz e relevante para a Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro (FABERJ).

A metodologia de autoavaliação tem como apresentar a busca participativa pela qualidade e eficácia institucional, promovendo um diálogo contínuo entre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as diversas instâncias da instituição. A aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos e a reflexão sobre os indicadores obtidos são realizadas numa perspectiva formativa, dialética, propositiva e transformadora. É fundamental que a avaliação seja entendida não como um mecanismo punitivo ou premiativo, mas como um caminho para o desenvolvimento institucional, com base nos resultados obtidos.

Por sua natureza complexa, a autoavaliação exige a participação ativa da comunidade acadêmica e de representantes da sociedade, tanto na discussão dos indicadores e métodos de avaliação, quanto na definição das ações e decisões a serem tomadas com base nos resultados alcançados.

6 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

6.1 AVALIAÇÃO PELO CORPO DISCENTE

AVALIAÇÃO CPA A RESPEITO DA INFRAESTRUTURA / GESTÃO		2024.1				2024.2			
SEQ	QUESTÕES	1º PERÍODO	3º PERÍODO	5º PERÍODO	MÉDIA	2º PERÍODO	4º PERÍODO	6º PERÍODO	MÉDIA
1	Como você vê a limpeza das salas de aula?	4,85	4,38	4,05	4,43	4,55	4,20	4,00	4,25
2	Como você vê a limpeza dos banheiros?	4,77	4,31	3,20	4,09	4,33	3,90	4,39	4,21
3	Quanto à disponibilidade de papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido	3,93	3,92	2,68	3,51	3,33	3,40	2,61	3,11
4	A climatização da sala de aula é adequada?	4,69	4,38	3,95	4,34	4,11	3,60	3,94	3,88
5	Eficiência do Sistema Acadêmico	4,62	3,83	3,60	4,02	4,22	3,20	2,71	3,38
6	A internet (WiFi) é adequada para uso?	3,77	4,23	2,80	3,60	3,89	3,80	2,44	3,38
7	O acervo da Biblioteca atende às disciplina (física e virtual)?	4,85	4,08	4,50	4,48	4,22	3,60	4,18	4,00
8	Como você classifica as disciplinas no formato hibrido?	3,85	2,42	2,47	2,91	4,00	4,00	4,00	4,00
9	Quanto aos serviços prestados pela cantina.	4,00	3,33	3,20	3,51	4,00	3,70	3,22	3,64
10	Como você avalia a infraestrutura para inclusão de Pessoas com Deficiência-PCD	4,39	4,00	2,88	3,76	4,78	4,30	4,00	4,36
11	Como você classifica o formato do culto na capela	4,93	4,38	4,15	4,49	3,00	3,11	2,47	2,86
12	Qual a avaliação deste questionário para a melhoria da qualidade da Faberj?	4,77	4,77	4,35	4,63	4,67	4,60	3,94	4,40
13	Disponibilidade do Coordenador do Curso para atendimento.	4,62	4,46	4,16	4,41	4,11	4,30	3,72	4,04
14	Resolução de problemas e demandas pelo Coordenador do Curso	4,62	4,23	4,11	4,32	4,44	3,50	3,44	3,79
15	Atuação geral do Coordenador	4,62	4,62	4,21	4,48	4,56	3,90	3,68	4,05
16	Atuação da Secretaria Acadêmica	4,46	3,85	3,75	4,02	4,00	3,50	3,29	3,60
17	Atuação da Direção Geral	4,69	4,17	3,83	4,23	4,33	4,00	3,53	3,95
	MÉDIA DE TODAS AS AVALIAÇÕES	4,50	4,08	3,64	4,07	4,15	3,80	3,50	3,82

OBS: São as mesmas turmas, porém em períodos diferentes

O relatório que fundamenta as informações foi gerado a partir de pesquisas realizadas nos semestres de 2024.1 e 2024.2 pelos mesmos alunos, apenas em períodos diferentes. No segundo semestre, não houve ingresso de novos alunos. O índice de satisfação mais baixo em algumas questões relacionadas à infraestrutura, ao curso e à gestão, conforme apresentado na tabela acima, é pontual. O relatório foi enviado à gestão do curso e à instituição para que as mudanças necessárias sejam implementadas. O critério acordado estabelece que uma pontuação superior a 75%, ou seja, uma nota igual ou maior que 3,75, representa o mínimo de qualidade exigido. Os indicadores abaixo de 75% devem ser trabalhados para sanar as deficiências identificadas. Algumas questões são de fácil resolução, enquanto outras são mais complexas.

A questão 3, que trata da disponibilidade de papel higiênico, sabonete líquido e papel toalha, apresentou insatisfação em ambos os semestres. A recomendação da CPA é que a gestão acione os responsáveis pela limpeza para garantir que esses itens sejam repostos antes do término do expediente. Vale ressaltar que, no mesmo prédio onde ocorrem as aulas da FABERJ, funciona um colégio durante o dia, o que pode ter contribuído para a falta desses materiais.

Em relação à questão 6, sobre a adequação do Wi-Fi para uso, ambos os semestres registraram indicadores insatisfatórios. O Wi-Fi da FABERJ é liberado a partir das 18 horas, com senhas exclusivas para os alunos da instituição. Embora tenha sido instalado um Wi-Fi de

maior potência, ele ainda não atende adequadamente às necessidades dos alunos durante os picos de uso.

A questão 8, sobre a migração das disciplinas para o formato híbrido (parte EAD, parte presencial), apresentou uma grande melhoria do primeiro para o segundo semestre, com o indicador subindo de 2,91 para 4,0, refletindo a adaptação dos alunos a esse novo formato.

No item 9, referente aos serviços prestados pela cantina, o indicador teve uma leve melhora, mas ainda não atende aos requisitos mínimos exigidos pelos usuários. A cantina é terceirizada, e a recomendação da CPA é que seja realizada uma conversa com o prestador de serviços para melhorar a qualidade dos produtos oferecidos.

Quanto ao item 11, que trata do formato do culto na capela (realizado uma vez por semana de forma alternada), a recomendação da CPA é que o coordenador do curso, responsável pelos cultos, consulte os alunos para buscar um formato mais adequado às suas necessidades.

Por fim, no item 16, relacionado à atuação da Secretaria Acadêmica, houve uma pequena queda no indicador de satisfação. A CPA sugere que a Secretaria Acadêmica entre em contato com os alunos para entender as causas dessa insatisfação e buscar melhorias nos processos.

6.2 AVALIAÇÃO PELO CORPO DOCENTE

Após a análise das respostas do corpo docente e a purificação dos resultados, constatou-se que, conforme a metodologia previamente estabelecida, o objetivo era atingir um índice de 75% da nota máxima (5,0), equivalente a 3,75 no Indicador de Satisfação Docente (ISD) ou superior. A maioria das questões abordadas esse objetivo; no entanto, alguns não alcançaram o índice mínimo estipulado pela Direção Geral da Instituição. A seguir, são apresentadas as devidas análises dessas questões. O quadro abaixo destaca os itens cujo indicador ficou abaixo do mínimo exigido:

QUADRO 02 – ANÁLISE DAS DISTORÇÕES / RECOMENDAÇÕES

AVALIAÇÃO CPA - CORPO DOCENTE AVALIA INFRAESTRUTURA E GESTÃO		
AVALIAÇÃO CPA A RESPEITO DA INFRAESTRUTURA / GESTÃO		
SEQ	QUESTÕES	ISD*- 2024.2
1	Seu conhecimento sobre o Plano de Cargos e Salários na Instituição?	3,69
2	Empenho da instituição voltado para a promoção de qualificação profissional?	3,38
3	Eficiência do Sistema Acadêmico?	3,69
4	A instituição incentiva a pesquisa científica?	3,92
5	O acervo da biblioteca física/virtual atende às suas disciplinas?	4,46
6	Como você avalia a disponibilidade e uso da multimídia nas salas de aula?	4,30
7	Como você avalia as condições da Sala dos Professores?	4,23
8	Como você avalia condições dos banheiros (limpeza, papel higiênico, papel tolha e sabonete)	3,99
9	Como você avalia a adequação da climatização das salas de aulas?	4,70
10	Como você classifica a migração de disciplinas dos cursos presenciais para o formato EAD?	3,44
11	Como você avalia a atuação da Secretaria Acadêmica da Faberj	4,54
12	Como você avalia a atuação do Colegiado do seu Curso?	4,23
13	Como você avalia a atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do seu curso	4,13
14	Como você avalia a atuação da Coordenação do Curso	4,38
15	Como você avalia a atuação da Direção Geral	4,62
16	Qual a sua avaliação a respeito deste questionário e sua relevância para melhorar a qualidade da Instituição de forma geral?	4,84
ISD*	Indice de Satisfação Docente	

A **Questão 1** refere-se ao conhecimento dos docentes sobre o **Plano de Cargas e Salários** , que obteve um indicador de **3,69** . A CPA recomenda que a Direção da IES apresente detalhadamente o Plano a todos os professores, garantindo maior transparência e compreensão.

A **Questão 2** trata do **compromisso da Instituição na promoção da qualificação profissional** , com um indicador de **3,38** . Em resposta a essa necessidade, a IES está lançando, em 2024, um curso de especialização totalmente gratuito para a capacitação dos docentes.

A **Questão 3** aborda a **eficiência do Sistema Acadêmico** , cujo indicador foi **3,69** , ligeiramente abaixo do mínimo estipulado. Segundo o setor de TI, o sistema passou por atualizações recentes para melhorar sua operacionalização, o que pode exigir um período de adaptação dos usuários.

A **Questão 10** avalia a percepção dos docentes sobre a **migração de disciplinas presenciais para o formato EAD** , com um indicador de **3,44** . A principal razão para esse índice foi a redução da carga horária presencial de alguns professores, o que gerou resistência à mudança. A CPA recomenda a realização de treinamentos específicos para auxiliar o corpo

docente nesse processo de transição.

7 PLANO DE MELHORIA A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

7.1 ATO REGULATÓRIO DE RECONHECIMENTO DO CURSO DE TEOLOGIA — 2018

A IES recebeu, em 2018, a visita in loco para o reconhecimento do curso de Bacharelado em Teologia, alcançando um conceito final de 4. A Portaria nº 878, de 17 de dezembro de 2018, concedeu o reconhecimento do curso, e a Portaria nº 206, de 25 de junho de 2020, renovou esse reconhecimento. A gestão realizou uma análise crítica dos indicadores que requerem maior atenção e melhorias. Atualmente, estamos em processo junto ao MEC para a renovação do reconhecimento do curso de Teologia. A seguir, apresentamos as análises dos indicadores e as melhorias que já foram implementadas ou que ainda estão em fase de implementação:

Foi analisando os currículos documentados em pastas dos docentes que se identificou que pelo menos 50% dos docentes do curso (aproximadamente 8 de 16) não possuem uma produção acadêmica registrada nos últimos três anos.

Para solucionar essa falha, a instituição propõe um conjunto de ações para incentivar a produção acadêmica dos docentes, incluindo a criação de programas de capacitação e incentivo à participação em eventos científicos. Além disso, será implementado um acompanhamento sistemático da produção acadêmica dos docentes, garantindo que todos estejam comprometidos com a produção científica contínua. Também será promovida a colaboração entre os docentes, proporcionando um ambiente de troca de experiências e apoio mútuo na elaboração de publicações. A instituição ainda se compromete a oferecer apoio logístico e financeiro, como bolsas de pesquisa e incentivos para participação em congressos e seminários, visando fortalecer a produção acadêmica e científica dos professores.

Essa melhoria será fundamental para fortalecer a qualidade acadêmica do curso, assegurando a produção científica necessária para o desenvolvimento contínuo da instituição e a excelência na formação dos alunos.

7.2 ATO REGULATÓRIO DE RECREDENCIAMENTO DA IES - 2023

A IES passou por uma visita in loco em 2023 para o recredenciamento da Instituição, alcançando um conceito final de 4. A gestão realizou uma análise crítica dos indicadores que demandam maior atenção e melhorias. Em março de 2024, a SERES decidiu pela celebração de um protocolo de compromisso, através de um parecer final. A seguir, apresentamos as análises dos indicadores, as melhorias já implementadas ou em fase de implementação, além das sugestões relacionadas ao protocolo de compromisso:

Relatório de Melhorias da FABERJ – Termo de Compromisso com o MEC - Processo de Recredenciamento e-MEC: 20192644

A FABERJ tem demonstrado um compromisso contínuo com a qualidade educacional e com a melhoria de seus processos acadêmicos e administrativos. A instituição iniciou um processo de análise minuciosa dos relatórios de avaliação do MEC, com foco nas áreas críticas que necessitavam de melhorias. Com a participação ativa de representantes de diferentes setores, como corpo docente, administrativo e estudantes, foram discutidas soluções estratégicas para melhorar os pontos identificados. O processo colaborativo resultou em propostas práticas e alinhadas às necessidades de cada segmento da comunidade acadêmica.

A FABERJ, reconhecendo a importância da pesquisa e inovação, iniciou em 2024 um projeto de Iniciação Científica na área de Teologia e Saúde Mental. Coordenado pelo professor Dr. Flávio da Silva Chaves, o projeto visa realizar pesquisas aprofundadas sobre o tema e gerar a publicação de artigos acadêmicos em revistas especializadas até o final de 2024. Além disso, a instituição deu início a tratativas com instituições nacionais e internacionais para viabilizar parcerias acadêmicas. Estas parcerias têm o objetivo de enriquecer o ambiente acadêmico, oferecendo intercâmbios de conhecimento que beneficiarão alunos e docentes.

A FABERJ está comprometida em melhorar sua infraestrutura, especialmente no que diz respeito ao laboratório de informática. O laboratório tem sido essencial para alunos que não possuem acesso a computadores em casa, oferecendo a oportunidade de realizar pesquisas e trabalhos acadêmicos. Como parte do plano de melhorias, a instituição planeja a aquisição de mobiliário adequado para otimizar o uso dos equipamentos e garantir a disponibilização de recursos que atendam às necessidades individuais dos alunos. Serão também elaboradas e divulgadas amplamente as normas de segurança para garantir o bom funcionamento do

laboratório, promovendo um ambiente seguro e propício ao aprendizado.

Além disso, a FABERJ está estruturando uma sala específica para a realização de atividades práticas. Essa sala será equipada para atividades como simulações de pregações, práticas litúrgicas, estudos de caso e debates teológicos, contribuindo para o desenvolvimento das competências essenciais para a prática ministerial e acadêmica dos alunos.

A retomada do projeto com a instituição parceira em Angola é um exemplo significativo das parcerias internacionais que a FABERJ tem fortalecido. Essas colaborações são fundamentais para ampliar a visibilidade da instituição no cenário global, permitindo a troca de experiências e o aprimoramento da formação acadêmica. As parcerias internacionais oferecem à FABERJ a oportunidade de aprender com outras instituições e de elevar seus padrões educacionais, preparando seus alunos para os desafios globais contemporâneos.

Para garantir a execução eficiente das propostas de melhoria, a FABERJ formou uma comissão composta por membros de diferentes áreas da instituição, selecionados com base em sua competência técnica e representatividade. A comissão tem como objetivo acompanhar a implementação das melhorias e garantir que elas atendam às necessidades de toda a comunidade acadêmica.

A FABERJ está comprometida em manter os padrões de qualidade exigidos pelo MEC e tem trabalhado de forma contínua para melhorar seus processos educacionais. As ações implementadas, que incluem desde a inovação tecnológica em sala de aula até o desenvolvimento de parcerias internacionais, são fundamentais para garantir uma formação de excelência para seus alunos. A instituição continuará a avaliar constantemente suas práticas, promovendo melhorias que beneficiem tanto a qualidade do ensino quanto o bem-estar de sua comunidade acadêmica.

7.3 ATO REGULATÓRIO AUTORIZAÇÃO EAD VINCULADA A CREDENCIAMENTO — 2021

A IES recebeu, em 2021, a visita *in loco* para a autorização do curso de Teologia na modalidade EAD com conceito final 3. Após tentativas de recurso que não tiveram sucesso, o processo foi indeferido. A gestão realizou uma análise crítica dos indicadores que requerem maior atenção e melhorias, com a intenção de solicitar novamente a autorização junto ao MEC

assim que o novo cronograma for disponibilizado. A seguir, apresentamos as análises dos indicadores e as melhorias já implementadas ou ainda em fase de implementação:

Ausência de documentos comprobatórios de convênios para estágio supervisionado:

Melhoria: Propondo a criação de uma plataforma digital onde as instituições parceiras possam registrar suas vagas e formalizar os convênios de maneira ágil e transparente, facilitando o acesso dos discentes às oportunidades de estágio.

AVAs e recursos sucintos e sem favorecimento da reflexão:

Melhoria: Implementação de fóruns interativos e materiais multimodais (vídeos, podcasts, infográficos), adaptação da plataforma para garantir acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, juntamente com uma nova formatação no *layout* da plataforma.

Material didático sucinto e sem detalhamento da equipe multidisciplinar:

Melhoria: Criação de um guia detalhado de elaboração do material, contemplando critérios de acessibilidade, inovação pedagógica e a participação de uma equipe multidisciplinar.

Ausência de relatório que justifique a relação entre titulação e desempenho do corpo docente:

Melhoria: Elaboração de um estudo detalhado que analise a relação entre a titulação do corpo docente e o desempenho no curso, com a inclusão desse relatório nos documentos institucionais.

Planilha do Corpo Docente não apresenta relação entre experiência e desempenho docente:

Melhoria: Elaboração de um estudo que analise como a experiência na educação básica, superior e pastoral dos docentes contribui para a qualidade do ensino, com inclusão desse relatório nos documentos institucionais.

Ausência de justificativa sobre a experiência docente na educação a distância e seu impacto:

Melhoria: Elaboração de um estudo que analise como a experiência na docência a distância impacta a qualidade do ensino, com a inclusão desse relatório nos documentos institucionais.

Falta de relatório que relacione a experiência em tutoria e o desempenho no curso:

Melhoria: Elaboração de um estudo que analise como a experiência dos tutores contribui para a formação dos discentes, com a inclusão desse relatório nos documentos institucionais.

Ausência de relatório que justifique a relação entre a experiência dos tutores e o desempenho no curso:

Melhoria: Elaboração de um estudo detalhado que evidencie como a experiência dos tutores impacta a formação dos discentes, com a inclusão desse relatório nos documentos institucionais.

Ausência de documentação detalhada sobre a interação entre tutores, docentes e coordenador de curso:

Melhoria: Elaboração e apresentação de um plano formal de interação, que descreva as metodologias e estratégias adotadas para a comunicação e colaboração entre tutores, docentes e coordenador.

Sala coletiva de professores sem recursos tecnológicos adequados e sem espaço para descanso:

Melhoria: Ampliação da infraestrutura da sala coletiva, com a inclusão de recursos tecnológicos apropriados e a criação de espaços para descanso e integração, promovendo o bem-estar e a produtividade da equipe docente.

Falta de contrato formal com a Biblioteca Virtual para acesso ininterrupto aos recursos:

Melhoria: Formalização de um contrato com a Biblioteca Virtual, garantindo o acesso contínuo e sem interrupções aos recursos necessários para os discentes e docentes.

Ausência de acervo virtual contratado e incompatibilidade de bibliografia e exemplares:

Melhoria: Contratação de um acervo virtual que atenda adequadamente à demanda do curso, adequação das instalações físicas e implementação de ferramentas de acessibilidade, garantindo acesso contínuo e inclusivo aos recursos necessários.

7.4 ATO REGULATÓRIO CREDENCIAMENTO EAD — 2021

A IES recebeu, em 2021, a visita *in loco* para o credenciamento da Instituição na modalidade EAD, obtendo um conceito final de 4. A gestão conduziu uma análise crítica dos indicadores que necessitam de maior atenção e melhorias. A Portaria nº 734, de 26 de julho de

2024, concedeu o nosso credenciamento EAD por um período de quatro anos. A seguir, apresentamos as análises dos indicadores e as melhorias que já foram implementadas ou que ainda estão em fase de implementação:

No que diz respeito à ausência de estrutura física e tecnológica exclusiva para a CPA: Durante a visita virtual síncrona, não foi identificada uma estrutura física e tecnológica dedicada exclusivamente à Comissão Própria de Avaliação (CPA). A direção da IES mencionou que os espaços físicos utilizados pela CPA são compartilhados com outras áreas da instituição.

Melhoria: **Criação de uma estrutura física e tecnológica dedicada à CPA:** Para fortalecer o papel da CPA na avaliação e melhoria contínua da instituição, sugerimos a criação de espaços físicos exclusivos para a CPA, com infraestrutura adequada e recursos tecnológicos suficientes para a realização de suas atividades. Isso proporcionará maior eficiência e autonomia à comissão, facilitando o processo de avaliação e a implementação das melhorias propostas para a IES.

7.5 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro (FABERJ) tem investido continuamente no aprimoramento de suas ações para estimular a produção acadêmica de seus docentes e alunos. Entre as iniciativas já implementadas, destacam-se as Semanas Acadêmicas de 2023 e 2024, além da inclusão de disciplinas na grade curricular voltadas para a pesquisa e a produção científica. A instituição também tem avançado na melhoria da comunicação institucional, ampliando sua equipe de comunicação e adotando ferramentas tecnológicas que facilitam a divulgação de eventos acadêmicos, o acesso dos alunos e o atendimento administrativo.

Nesse contexto, a FABERJ, em parceria com o pesquisador e nosso professor Flávio da Silva Chaves, criou o Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Teologia, Saúde Mental e Sociedade (NEPINTESS). O núcleo tem promovido o diálogo entre Teologia, Saúde Mental e a Sociedade Contemporânea, contribuindo para o desenvolvimento humano e a promoção da saúde por meio de aulas expositivas e projetos interdisciplinares.

Como fruto desse trabalho, alunos e egressos da FABERJ iniciaram o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas, algumas das quais foram submetidas ao II Congresso de Psicologia,

Fenomenologia e Filosofias da Existência do Norte e Noroeste Fluminense. O evento ocorreu na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), em Campos dos Goytacazes, nos dias 6 e 7 de novembro de 2024, consolidando a participação da instituição no cenário acadêmico regional.

É importante destacar que algumas avaliações institucionais abaixo da média (conceito 3) estão relacionadas ao impacto da pandemia, que afetou significativamente a FABERJ. Durante esse período, diversas atividades precisaram ser suspensas ou tiveram sua eficácia comprometida, resultando em índices reduzidos de satisfação em áreas como atendimento, biblioteca e atividades complementares. A instituição tem plena consciência desses desafios e está empenhada em superá-los, promovendo melhorias contínuas para oferecer uma educação de excelência.

Nesse sentido, a FABERJ reforçou sua equipe de colaboradores, desde os setores administrativos e acadêmicos até os serviços de limpeza e infraestrutura, garantindo um atendimento mais eficiente e atencioso aos alunos. Além disso, a instituição realizou melhorias estruturais, incluindo a reforma e ampliação da cantina, a modernização da biblioteca com salas de estudo e um laboratório de informática para pesquisa, e a adaptação da infraestrutura para garantir acessibilidade a todos os alunos.

As salas de aula também foram equipadas com internet Wi-Fi e televisores de 55 polegadas, proporcionando um ambiente adequado para o aprendizado. Além disso, a FABERJ tem investido na capacitação contínua de sua equipe, promovendo treinamentos para aprimorar o atendimento ao estudante e adotando ferramentas tecnológicas que otimizam a comunicação e a resolução de demandas acadêmicas.

Embora apenas duas disciplinas tenham apresentado índices avaliativos abaixo do esperado, a instituição tem incentivado seus professores a aprimorarem suas práticas pedagógicas, investindo na qualificação docente e no aperfeiçoamento das metodologias de ensino. A FABERJ reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica e continua trabalhando para oferecer uma formação de qualidade, garantindo aos seus alunos uma experiência educacional cada vez mais enriquecedora.

8 PROCESSOS DE GESTÃO

Para o novo período de vigência do PDI, de 2022 a 2026, foram estabelecidos objetivos e metas para continuar o desenvolvimento institucional e elevar a qualidade dos serviços oferecidos pela instituição. A seguir, serão apresentados os principais pontos do plano.

8.1 DESENVOLVIMENTO DE MARCA E MERCADO

● OBJETIVO: Consolidar a FABERJ como uma instituição de ensino superior de excelência acadêmica, cultural, social e administrativa, reconhecida como referência nacional em relevância acadêmico- profissional em seu ecossistema.

● Meta 1: Ampliar o número de eventos científicos de relevância na área de atuação da FABERJ, com o objetivo de fomentar a pesquisa e a produção científica na instituição. (Realizando)

● Meta 2: Fortalecer as ações de cooperação e interação acadêmica e cultural, por meio de parcerias com outras instituições de ensino, organizações governamentais e não governamentais e a sociedade em geral. (Realizado)

● Meta 3: Abrir e formar a primeira turma do curso de Bacharelado em Teologia EAD. (Não realizado)

● OBJETIVO: Ampliar a oferta de cursos para atingir a condição de Centro Universitário em 2038

● Meta 1: Propor à mantenedora a abertura de 2 cursos de graduação até o prazo final deste PDI, priorizando Pedagogia e Letras. (Não Realizado)

● Meta 2: Abrir, no prazo deste PDI, um curso de graduação na modalidade EAD, priorizando Pedagogia. (Não Realizado)

● OBJETIVO: Expansão do alcance da instituição por meio da implantação de polos em regiões estratégicas.

● Meta 1: Implantar polos de ensino em locais estratégicos, com prioridade para as regiões do Estado do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia. (Não Realizado)

8.2 DESENVOLVIMENTO DE GESTÃO E ESTRUTURA

● OBJETIVO: Modernizar e expandir as instalações físicas da instituição para garantir um

ambiente seguro, acessível e acolhedor para a comunidade acadêmica.

● Meta 1: Implementar sistemas de segurança modernos e eficientes em toda a instituição. (Realizando)

● Meta 2: Realizar adaptações nas instalações para atender aos padrões de acessibilidade universal, promovendo a inclusão e a igualdade de oportunidades para todos. (Realizando)

● Meta 3: Regularizar as edificações junto aos órgãos competentes, visando a legalidade e a conformidade com as normas e regulamentos. (Realizado)

● OBJETIVO: Promover a sustentabilidade ambiental no campus da FABERJ através de ações modernas e eficientes;

● Meta 1: Implantar um sistema de captação de água da chuva que proporcione economia e sustentabilidade; (Realizando)

● Meta 2: Modernizar os sistemas de fornecimento através da energia solar, distribuição e otimização do uso de energia elétrica; visando a redução do consumo e a geração de energia limpa; (Realizado)

● Meta 3: Modernizar e ampliar os serviços de manutenção de prédios e áreas externas, tornando-os mais eficientes e sustentáveis; (Realizando)

● Meta 4: Promover a economia de energia, equipamentos, insumos e recursos humanos dentro dos conceitos de sustentabilidade, gerando benefícios tanto para o meio ambiente quanto para a instituição. (Realizado)

● OBJETIVO: Aperfeiçoar a segurança da informação e do patrimônio na instituição;

● Meta 1: Aperfeiçoar os sistemas e repositórios de documentos, vídeos e outros recursos do patrimônio institucional; (Realizando)

● Meta 2: Aprimorar a plataforma de gerenciamento e armazenamento de vídeos. (Realizando)

● OBJETIVO: Aprimorar os canais de comunicação institucional;

● Meta 1: Expandir a atuação da Ouvidoria para todos os setores da instituição; (Realizado)

● Meta 2: Adquirir e implementar novas tecnologias para otimização da comunicação com o público. (Realizado)

● OBJETIVO: Alinhar a atuação do TIES às leis vigentes, à transparência, às questões

sociais e às tecnologias assistivas, visando aprimorar a qualidade das soluções de TI.

● Meta 1: Garantir a adequação de 100% das soluções de TI aos padrões de acessibilidade e às leis vigentes. (Realizando)

● OBJETIVO: Fornecer soluções de TI eficientes para aprimorar as atividades internas e externas da instituição.

● Meta 1: Manter a disponibilidade do serviço acima de 99,41%; (Realizando)

● Meta 2: Aumentar a velocidade de acesso à rede em 200%; (Realizado)

● Meta 3: Informatizar pelo menos 70% dos processos institucionais. (Realizando)

● OBJETIVO: Aprimorar o desenvolvimento profissional dos colaboradores.

● Meta 1: Implementar o programa de avaliação de desempenho; (Realizando)

● Meta 2: Melhorar a política de capacitação e qualificação dos colaboradores; (Realizando)

● Meta 3: Atualizar o plano de cargos e salários. (Realizando)

● OBJETIVO: Promover a saúde e a qualidade de vida dos colaboradores, proporcionando-lhes condições adequadas de trabalho.

● Meta 1: Fomentar relações interpessoais saudáveis em todos os ambientes de trabalho da FABERJ; (Realizando)

● Meta 2: Ampliar as iniciativas de promoção da saúde e do bem-estar físico dos colaboradores. (Realizando)

● OBJETIVO: Planejar e executar programas para atualização, ampliação e melhoria da infraestrutura acadêmica da faculdade.

● Meta 1: Revisar e atualizar a política de manutenção predial; (Realizando)

● Meta 2: Realizar reforma no espaço de convivência e alimentação dos estudantes (cantina e área de convivência). (Realizado)

8.3 DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO:

● OBJETIVO: Promover a melhoria contínua da qualidade dos cursos de graduação da Instituição.

● Meta 1: Alcançar o Conceito Preliminar de Curso (CPC) mínimo de 4 até o final da vigência do PDI, elevando o padrão de qualidade dos cursos de graduação. (Realizando)

● Meta 2: Otimizar os mecanismos de acolhimento, recepção e acompanhamento dos estudantes, visando aprimorar a experiência acadêmica. (Realizado)

● OBJETIVO: Avaliar e atualizar continuamente os projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

● Meta 1: Promover a atualização e aperfeiçoamento de 100% dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, alinhando-os com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). (Realizando)

● OBJETIVO: Promover a melhoria contínua da oferta de estágios nos cursos de graduação.

● Meta 1: Aumentar o número de convênios de estágios com instituições públicas e privadas, ampliando as oportunidades de estágio para os estudantes. (Realizando)

● Meta 2: Reestruturar o regulamento de estágio curricular dos cursos de graduação, visando aprimorar a qualidade e a efetividade do programa de estágios. (Realizado)

● Objetivo: Estabelecer mecanismos de integração entre a graduação e a pós-graduação para fomentar a pesquisa e o desenvolvimento acadêmico.

● Meta 1: Implementar ações que permitam a participação de estudantes de pós-graduação em atividades dos cursos de graduação até o final do período de vigência deste PDI, garantindo a complementaridade e sem substituir o trabalho dos professores na oferta de disciplinas. (Não realizado).

● Objetivo: Consolidar uma política inclusiva e acessível nos cursos da instituição.

● Meta 1: Oferecer atendimento especializado de qualidade a todos os estudantes público-alvo da educação especial que ingressarem na FABERJ. (Realizando)

● Meta 2: Adaptar 100% dos espaços físicos da instituição para garantir a acessibilidade arquitetônica até o final da vigência deste PDI. (Realizado)

● Objetivo: Fortalecer a qualidade do Programa de Pós-Graduação.

● Meta 1: Assegurar o lançamento e avaliação criteriosa da qualidade dos cursos de pós-graduação lato-sensu (especialização). (Não realizado).

● Meta 2: Oferta de 3 cursos de especialização por ano, com ênfase em Teologia, Educação e Gestão. (Não Realizado)

● Objetivo: Aperfeiçoar a qualidade da produção de conhecimento acadêmico, artístico,

científico e tecnológico com qualidade, ética e impacto social.

● Meta 1: Aumentar em 20% a proporção de docentes com artigos completos publicados em anais de congressos e periódicos científicos. (Realizando)

● Meta 2: Implantar a Política de Incentivo à Produção e Publicação acadêmico-científica, lançando dois periódicos, um voltado para Mestres e Doutores e outro para Pós-graduados (lato sensu). (Realizando)

● Meta 3: Promover a divulgação e melhorar a qualidade dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) de graduação. Isso pode ser alcançado definindo e melhorando os processos visando a melhoria da qualidade, (Realizando)

● Meta 4: Promover a Semana Acadêmica para os alunos dos cursos de bacharelado. O evento, de natureza pedagógica e caráter acadêmico-científico, deve ocorrer uma vez por ano, sempre no segundo semestre letivo. A proposta da Semana Acadêmica é promover a inserção da IES professores e estudantes no universo da iniciação científica, com a socialização/divulgação do conhecimento produzido interna e externamente. (Realizando)

● Objetivo: Promover a socialização do conhecimento.

● Meta 1: Criar uma editora institucional. (Realizado)

● Meta 2: Implementar o Projeto "Grupo de Apoio à Carreira Acadêmica", que atuará no monitoramento e submissão de artigos acadêmicos periódicos em todo o Brasil. (Realizando)

● OBJETIVOS: Ampliar a participação dos estudantes em programas e projetos de extensão universitária para possibilitar o crédito curricular, com ênfase nas áreas de maior impacto social.

● Meta 1: Garantir que no mínimo 10% dos créditos curriculares exigidos para a graduação sejam obtidos por meio de programas e projetos de extensão universitária. (Realizado)

● OBJETIVO: Fortalecer a política extensionista da instituição, em consonância com os princípios e valores da FABERJ.

● Meta 1: Desenvolver de forma coletiva e participativa um Plano de Extensão, com ações inter e multidisciplinares. (Realizando)

● Meta 2: Implantar um projeto de inovação para aprimorar habilidades de raciocínio lógico, leitura e interpretação de textos nos cursos. (Não realizado)

● Meta 3: Abertura de, no mínimo, 4 cursos de extensão por ano com foco em interesse

comunitário/social. (Realizando)

● Meta 4: Abertura de, no mínimo, 4 cursos livres por ano com foco em interesse de mercado. (Realizando)

● OBJETIVO: Estimular ações de extensão por meio do ensino a distância.

● Meta 1: Implantar projetos de extensão que explorem as tecnologias utilizadas no ensino a distância. (Realizado)

● Meta 2: Capacitar pelo menos três membros da comunidade acadêmica anualmente para a elaboração de projetos de extensão. (Realizando).

● OBJETIVO: Manter um corpo docente altamente qualificado e motivado para oferecer um ensino de excelência.

● Meta 1: Atualizar a política de incentivo à participação docente e discente em eventos acadêmicos. (Realizando)

● Meta 2: Revisar a política de qualificação e atualização docente. (Realizando)

● Meta 3: Atualizar a política de carreira docente para garantir uma progressão adequada e justa aos professores. (Realizando)

● OBJETIVO: Desenvolver políticas de atendimento pedagógico e financeiro ao discente.

● Meta 1: Fortalecer ações de nivelamento acadêmico, por meio da disponibilização de conteúdos digitais e materiais didáticos, buscando ampliar a participação discente e reduzir a evasão. (Não realizado)

● Meta 2: Ampliar o programa de bolsas, considerando ações de incentivo à pesquisa e extensão, além da inclusão social e diversidade. (Realizando)

● Meta 3: Estabelecer novos convênios acadêmicos com instituições públicas e privadas, buscando oportunidades de intercâmbio acadêmico, pesquisa e extensão, bem como de estágios e empregabilidade dos discentes. (Realizado)

● Meta 4: Implantar e fomentar o programa de monitoria na instituição. (Realizado)

● OBJETIVO: Alinhar o portfólio de cursos da instituição com as demandas da sociedade, levando em consideração a identidade institucional.

● Meta 1: Realizar uma avaliação sistemática da demanda por novos cursos superiores, a fim de identificar quais áreas do conhecimento precisam ser contempladas. (Não realizado)

● Meta 2: Adequar os cursos de pós-graduação às necessidades do mercado de trabalho, buscando sempre inovação e qualidade. (Não realizado).

● OBJETIVO: Implementar e aprimorar políticas institucionais de responsabilidade social, ambiental e cultural.

● Meta 1: Criar projetos de voluntariado para envolver estudantes, professores e funcionários em ações que beneficiem a comunidade. (Realizado).

8.4 INOVAÇÃO

● OBJETIVO: Incentivar e promover a inovação pedagógica.

● Meta 1: Implementar, até o final da vigência deste documento, a utilização de 40% da carga horária do curso de graduação presencial com recursos de educação a distância (EaD), possibilitando uma maior flexibilidade aos alunos. (Realizando)

● Meta 2: Expandir o uso de novas tecnologias de informação e comunicação como recurso pedagógico em todos os cursos da instituição. (Realizado)

● OBJETIVO: Acompanhar de forma contínua as inovações em educação no país e no mundo.

● Meta 1: Implantar uma biblioteca digital que permita acesso a conteúdos atualizados e de qualidade. (Realizando)

● Meta 2: Atualizar o layout e os recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). (Realizado)

● Meta 3: Implantar o sistema SCORM para os cursos a distância, possibilitando maior interação e feedback entre alunos e professores. (Realizando)

● Meta 4: Melhorar a plataforma de gerenciamento e armazenamento de vídeos utilizados nos cursos da instituição. (Realizando)

8.5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

● OBJETIVO: Planejar e desenvolver a avaliação institucional, garantindo que esta seja uma ferramenta estratégica para tomada de decisões.

● Meta 1: Alcançar 50% de participação em cada segmento na pesquisa institucional, garantindo assim um panorama amplo da satisfação dos estudantes, professores e funcionários com a instituição. (Realizando)

● Meta 2: Integrar 100% dos resultados da avaliação institucional com as ações de planejamento da instituição, garantindo que as sugestões e críticas sejam consideradas no planejamento estratégico. (Realizando)

● OBJETIVO: Realizar os processos internos de avaliação.

● Meta: Alcançar 80% de participação em cada segmento na pesquisa institucional, garantindo assim uma amostragem significativa e confiável. (Realizando)

● OBJETIVO: Organizar e promover seminários e outros eventos que auxiliem na avaliação institucional.

● Meta: Implantar grupos focais com os cursos presenciais, a fim de aprofundar a compreensão das questões levantadas na avaliação institucional. (Não realizado)

● OBJETIVO: Monitorar indicadores que auxiliem na tomada de decisão sobre a oferta de cursos a distância. Meta: Compilar indicadores relevantes com uma periodicidade mínima de dois anos, para que a instituição possa tomar decisões estratégicas em relação à oferta de cursos na modalidade a distância. (Realizado)

9 DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Desde seu credenciamento, a FABERJ tem reconhecido a importância de avaliar continuamente suas ações como um modelo de gestão voltado para a melhoria constante das atividades acadêmicas e administrativas. O Plano de Autoavaliação Institucional reforça a missão e o papel social da instituição, consolidando-se como um programa permanente de avaliação. Esse plano foi concebido para estruturar um sistema integrado de informações que apoie os processos decisórios a partir da análise das atividades acadêmicas e de gestão.

As informações coletadas anualmente por meio dos instrumentos de avaliação, acessíveis à comunidade acadêmica, são sistematizadas em um banco de dados que permite análises detalhadas e a geração de relatórios analíticos e descritivos. Esses relatórios subsidiam as discussões nas reuniões dos órgãos colegiados e executivos, contribuindo para uma tomada de decisão mais embasada.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) examina os resultados das avaliações e propõe estratégias para superar eventuais fragilidades identificadas. Os instrumentos avaliativos são

continuamente aprimorados para fornecer informações cada vez mais precisas, fortalecendo, assim, o processo de gestão acadêmica e administrativa.

Consciente de que a autoavaliação é a etapa inicial e o alicerce do processo de Avaliação Institucional Externa, a CPA conduz suas ações com base nos referenciais de qualidade estabelecidos pelo INEP, em conformidade com os instrumentos IACG-2017 e IAIE-2017.

A revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) considera tanto os resultados da Avaliação Institucional Interna quanto os das Avaliações Externas. Esse processo integrado permite à FABERJ diagnosticar, de forma objetiva, suas fragilidades e potencialidades, possibilitando a definição de planos de ação para melhorias e a atualização do PDI. Dessa forma, os resultados das avaliações não apenas orientam a implementação de novas ações, mas também asseguram a continuidade de políticas institucionais bem avaliadas pela comunidade acadêmica.

O avanço da FABERJ, impulsionado pelo aprimoramento de seus processos de gestão e avaliação, é evidente nas ações implementadas e nos reflexos positivos observados tanto na avaliação interna quanto na externa, conforme documentado no Relatório de Autoavaliação Institucional, neste Relato Institucional e nos relatórios de avaliação externa institucional e de curso.

Na área do ensino, esse progresso se reflete na consolidação da oferta do curso de graduação presencial. Do ponto de vista qualitativo, os resultados do curso nas avaliações internas e externas do INEP têm apresentado melhorias contínuas, alcançando conceitos satisfatórios e superiores ao longo dos anos.

Já na área de Extensão, a evolução da FABERJ é demonstrada por suas iniciativas voltadas à formação profissional e ao atendimento das demandas da comunidade em que está inserida. Suas ações de responsabilidade social e serviços prestados à sociedade reforçam o compromisso institucional com a transformação social, como será evidenciado ao longo do processo avaliativo.